

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária com 3º Ciclo Gonçalo Anes Bandarra - Trancoso
Circulo: Guarda
Sessão: Básico

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Portugal neste momento enfrenta uma grave crise, que está a afetar as vertentes económica, social e política sendo um grande problema da sociedade portuguesa. A situação em que nos encontramos não foi por acaso e a ideia de que os portugueses são responsáveis pela crise, porque andaram a viver acima das suas possibilidades e, de que, não há alternativa à crise, também não é correta. Nós achamos que as políticas seguidas pelos nossos governantes não estão a resolver a crise e que os erros da classe política não se devem repercutir no povo.

Há cada vez mais empresas a entrarem em falência, por causa do aumento de impostos e isto, devido à tentativa do Estado aumentar as suas receitas, pela falta de procura de produtos (devido ao aumento de impostos, os bens ficam mais caros e as pessoas não compram) o que leva à queda de produção e a um aumento de desemprego que está a atingir níveis muito preocupantes. Assim, agravam-se drasticamente os problemas estruturais relacionados com a baixa produtividade e competitividade o que provoca a enorme destruição do aparelho produtivo com a inutilização de recursos materiais e a dispensa de muitos recursos humanos.

Muitas famílias estão a passar dificuldades devido ao desemprego ou porque os salários estão a diminuir e os impostos a subir o que leva a que todos os bens de consumo fiquem mais caros, bem como a educação dos filhos. Ao nível da Saúde as pessoas deixam de ter a possibilidade de se tratarem.

Os jovens, mais ou menos qualificados, estão a abandonar Portugal, estão a emigrar à medida que a economia se agrava ficando sem perspectivas de futuro. Isto traz para o país graves consequências, quer ao nível da demografia, da quebra da Segurança Social, da fuga de massa crítica e alguma altamente qualificada. Que futuro pode o nosso país construir sem os jovens?

É preciso aplicar políticas positivas que invertam os círculos viciosos negativos em positivos e criar perspectivas de futuro em Portugal aos nossos jovens, pois o país precisa deles para progredir.

É esta nova situação que nos leva a uma aprofundada reflexão sobre a natureza da crise, a exigir uma melhor avaliação das suas causas e efeitos, e sobre os caminhos e medidas a

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

empreender, que poderão passar por uma maior exigência da parte dos atores económicos e do Estado à implementação de novas estratégias, comportamentos e ações de modo a não destruir o nosso país.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Promover ações de sensibilização e formação, para explicação da crise às crianças e jovens bem como, a educação e formação para o consumo, de modo a incentivar à poupança, à reutilização de bens e produtos.

2. Diminuir o desemprego, especialmente entre os jovens, através da criação de incentivos de emprego, como por exemplo o apoio às empresas de modo a que estas possam manter os postos de trabalho dos seus trabalhadores e criar oportunidades de emprego para os jovens, através de estágios e formação permitindo a aquisição de competências em novas áreas profissionais para uma melhor inserção e integração no mercado de trabalho.

3. Controlar rigorosamente as contas públicas, reduzir gastos com o sistema administrativo e político de modo a diminuir a despesa e aumentar a receita através da produtividade e não através do aumento de impostos. Punição dos políticos por decisões erradas, o fim de salários ou reformas em duplicado no Estado, criação de tetos máximos nos salários do setor público e nas reformas do setor público e privado.